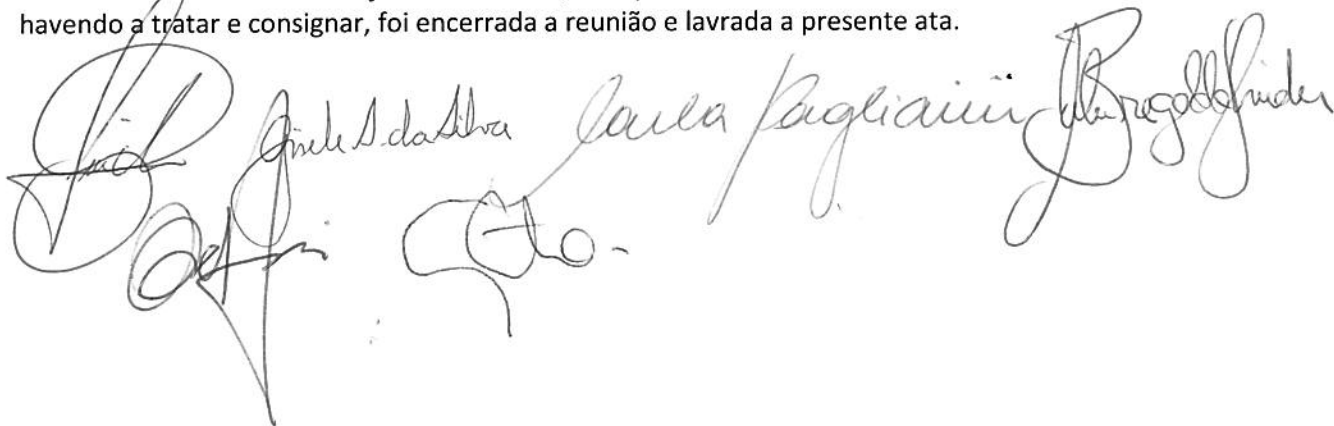


Ata número noventa e dois do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e trinta minutos, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se ordinariamente os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Gisele Soares da Silva, Gerson Luiz de Antoni, Nilce Bregalda Schneider, Carla Pagliarini e Lucas Gomes da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número oitenta e sete, de cinco de abril do ano de dois mil e dezoito, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de abril de dois mil e dezoito, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 408.286.011,67 (quatrocentos e oito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, onze reais e sessenta e sete centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“No cenário nacional, o destaque da semana foi a paralisação dos caminhoneiros que já dura oito dias e tem reflexos em toda a economia. Mesmo após concessões realizadas e publicadas pelo governo no Diário Oficial da União, a paralisação continua. Entre medidas anunciadas está a redução de R\$ 0,46 por litro de diesel que valerá por 60 dias. Após esse período, o preço será reajustado a cada 30 dias. O governo também se comprometeu a zerar a Cide (imposto sobre o preço do óleo diesel) e assinou medida provisória para isentar a cobrança do eixo suspenso e garantir 30% dos fretes dos caminhoneiros autônomos. É importante notar que o estado terá que arcar com os custos de tais medidas, o que deve dificultar ainda mais a situação fiscal do país que já conta com elevados déficits primários. No cenário internacional, o destaque foi a ata do Fomc (Copom americano) que decidiu pela não elevação dos juros. De acordo com o divulgado, a inflação americana, que se encontra acima da meta, teria caráter temporário exigindo uma política monetária menos agressiva. A ata também sinalizou que deverão ocorrer novos aumentos a partir do mês de junho. No mercado de juros, o DI1F19 em 28/05 é de 6,68%, aumento de 0,73% na semana. Contratos mais longos como o DI1F23 indicam 10,24%. O Ibovespa teve queda de 4,99% na semana passada, fechando a 78.898 pontos. Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda feira a 76,30. Dado a extrema volatilidade da bolsa, devido aos fatores supracitados, esta semana não daremos sugestão de entrada em BOVA11. Recomendações: 1. Renda Fixa: Em virtude da elevada volatilidade que os mercados vêm apresentando, dado a todas as variáveis do cenário político no Brasil e mercado externo, voltamos a indicar que recursos novos sejam aplicados em IRF-M1, trazendo ainda mais segurança a carteira. Seguimos acompanhando a posição de IRF-M, aguardando uma melhor oportunidade do mercado para liquidarmos a estratégia. A indicação será enviada no momento oportuno. 2. Fundos Multimercados e Bolsa: Em virtude de uma baixa taxa de juros e cenário internacional de elevada liquidez, seguimos sugerimos alocações em Multimercados, já em fundos de Renda Variável, vimos cautela neste momento de fortíssimo stress”. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.*


Delfino do Nascimento Neto
Gisele S. da Silva
Gerson Luiz de Antoni
Carla Pagliarini
Nilce Bregalda Schneider